

FACEBOOK E OS MITOS E MITOLOGIAS POLÍTICAS NO BRASIL

ALESSANDRO SOUZA ALVES¹; ADHEMAR LOURENÇO DA SILVA JR²

¹Universidade Federal de Pelotas – contato.alessandroalves@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adhemarj.ez@terra.com.br

1.INTRODUÇÃO

Atualmente o Facebook é uma das redes sociais mais usadas como meio de divulgação de posicionamentos e opiniões políticas por meio de publicações de páginas que são acessadas por milhares de usuários diariamente. Uma ferramenta tão utilizada com certeza pode nos mostrar impactos significativos para a história mais recente do Brasil, especialmente em um momento de crise onde as pessoas ficam mais suscetíveis à efervescência mitológica (GIRARDET, 1987).

Mas sob qual fundamentação teórica essa análise poderá ser realizada? As discussões sobre o estudo de História ao longo do século XX nos trouxe diversas ramificações da disciplina, dentre as quais está a história das estruturas mentais comuns a uma categoria social, a uma sociedade, a uma época, ou história das mentalidades (LE GOFF, 1990). A história das mentalidades nos trouxe uma nova opção de análise sob o olhar do historiador, onde não está focada apenas nos grandes eventos e contextos históricos, mas também a toda construção mitológica que os cercam.

É nesse contexto que o historiador Raoul Girardet escreve a sua obra “Mitos e Mitologias políticas”. De acordo com este autor, as manifestações do imaginário mitológico apresentam, com efeito, certo número de traços comuns (GIRARDET, 1987). Esses traços foram divididos em cinco grandes conjuntos mitológicos. São eles: a Conspiração, a Idade de Ouro, o Salvador e a Unidade.

O objetivo desta pesquisa é encontrar traços desses grandes conjuntos em páginas do Facebook que abordem política, e analisar como eles estão sendo disseminados nos mais variados posicionamentos.

2.METODOLOGIA

Visto a quantidade considerável de páginas existentes no Facebook, além da pluralidade de idiomas e países de origem, estão sendo adotados certos critérios para a realização desta pesquisa.

Só estão sendo avaliadas as postagens de páginas de teor político em português do Brasil, cujo conteúdo tenha pessoas desta nacionalidade como público alvo. Isto é necessário porque vários usuários brasileiros desta rede social utilizam também de páginas internacionais para divulgarem seus posicionamentos políticos, mas as mesmas não têm necessariamente o Brasil como público alvo de suas postagens, muito menos estão inseridos dentro do contexto político do país, o que resultaria em uma avaliação também de seus contextos e construções de seus próprios imaginários e escaparia da proposta desta pesquisa.

É necessário também que as páginas avaliadas tenham o mínimo de 10000 (dez mil) curtidas no campo “Curtidas” do layout de cada página. Apesar de ser impossível encontrar uma medida exata de como se propaga esta efervescência mitológica, foi necessário considerar um número razoável de seguidores como ponto de partida para que possamos avaliar páginas que tenham maior divulgação de suas ideias e consequentemente tenham maior impacto na divulgação de seus posicionamentos.

Estão sendo avaliadas apenas as postagens de imagens, sejam elas charges ou montagens com fotos, elaboradas ou não pela própria página que fez a publicação, não sendo considerados gifs animados, vídeos, textos postados na Timeline ou afins. A razão disso é estabelecer um foco de análise que permita a avaliação de diversas publicações em uma comparação justa dos meios usados por cada página consultada.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até agora foram consultadas cinquenta publicações dos mais diversos posicionamentos políticos e de fato as imagens já revelam algumas das características do mito político apresentados por Girardet em sua obra. Segue alguns exemplos:



Figura 1: Conspiração

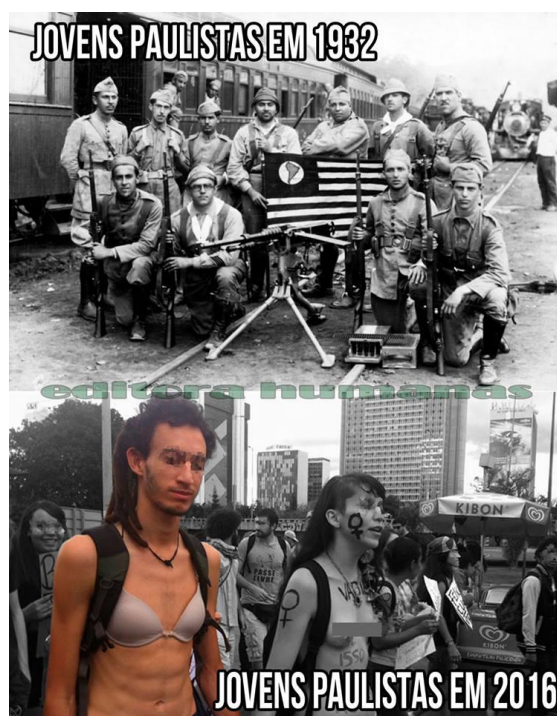


Figura 2: Idade de Ouro



Figura 3: Salvador



Figura 4: Unidade

4. CONCLUSÕES

O Facebook é um dos meios virtuais de interação entre pessoas mais presentes nos dias atuais, sendo assim é evidente que ele se encontra inserido nos diversos contextos sociais de seus usuários, assim como de suas construções no imaginário político. No Brasil, em tempos de crise econômica e política como se encontra atualmente, esta rede social acaba se tornando uma ferramenta de divulgação de posicionamentos e debates políticos e, consequentemente, suscetível aos padrões mitológicos apresentados na obra de Raul Girardet.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIRARDET, R. **Mitos e mitologias políticas**. São Paulo: Companhia das letras, 1987.
- LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.